

*Ata da 12ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 07 de março de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Uziel Bueno e Zé Neto(52). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Maria Luiza e Joseildo Ramos, justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias e, em nome da Mesa Diretora parabenizou o Deputado Paulo Rangel pela passagem do seu aniversário. O Sr. Presidente comunicou a decisão aprovada pela Mesa Diretora sobre a votação de trinta projetos de deputados, continuando esclareceu os procedimentos e sugeriu ao Deputado Paulo Rangel apresentar ponderações na reunião da Mesa Diretora, em resposta a sua questão de ordem. A Deputada Luiza Maia, em questão de ordem cobrou esclarecimentos dos critérios para aprovação dos projetos de deputados. O Deputado Mário Negromonte Júnior parabenizou a Mesa pela iniciativa, ressaltando a importância de equacionar tecnicamente o problema do painel. O Deputado Zé Neto, em questão de ordem, louvou a atitude da Presidência, em relação à votação de projetos de deputados. PEQUENO EXPEDIENTE - O Deputado Carlos Geilson pontuou o lado negativo de Hugo Chaves em relação ao cerceamento da liberdade de expressão na Venezuela. Cobrou da Secretaria de Segurança Pública do posicionamento sobre o elevado índice de homicídios no Estado da Bahia, ressaltando que o Município de Simões Filho ocupa o 1º lugar. O Deputado Paulo Rangel defendeu a necessidade de repensar a atuação do Ministério da Integração Nacional, ressaltando que na Região do São Francisco tem pessoas passando sede há 2 km do Rio. Cobrou do Governo um olhar especial para o Nordeste e Norte de forma diferenciada do Sul e Sudeste do País. O Deputado Uziel Bueno comentou que em Salvador, de acordo com

registro oficial 400 morrem vítimas da violência, este ano. Classificou de “engodo” o lançamento do prêmio por desempenho policial, naquele dia, com a presença do Governador e do Secretário de Segurança Pública. O Deputado Mário Negromonte salientou a derrubada do veto da Presidenta Dilma ao Projeto de *royalties* do petróleo, manifestando contentamento com a atuação dos parlamentares baianos. Por fim, fez um apelo aos deputados, no sentido de transformar a comissão extraordinária em especial para debater a privatização dos cartórios. O Deputado Álvaro Gomes comunicou a decisão do TSE por 05 a 02, confirmando Laertão do PC do B como Prefeito do Município de Correntina. Reafirmou que Hugo Chaves utilizou de mecanismo para garantir a sobrevivência digna da maioria dos Venezuelanos, a exemplo da erradicação do analfabetismo. Respondendo ao Deputado Carlos Geilson, afirmou que o mapa da violência é o mesmo que apresenta alguns dados importantes, apontando índices de 2000/2001/2002 e os atuais. O Sr. Presidente anunciou a prorrogação do Pequeno Expediente, em razão de acordo de lideranças. O Deputado Bira Corôa manifestou reconhecimento da atuação e contribuição de Hugo Chaves na Venezuela e na América Latina, no que tange o enfrentamento ao capitalismo Norte Americano, ressaltando que a importância de estatizar a comunicação não pode ser negada. Parabenizou a todas as mulheres pelo momento de transformação e contribuição que a mulher vem dando no cenário político do País. O Deputado José de Arimatéia registrou preocupação com a seca que assola 233 municípios do Estado da Bahia, destacando as cidades próximas a Feira de Santana; em seguida, reconheceu a atuação do Governo do Estado para minimizar os efeitos da seca. Defendeu políticas públicas preventivas para enfrentar o desafio, minimizando o sofrimento do homem do campo, bem como um suporte maior para o problema da epidemia da dengue. Antecipando, parabenizou o Dia Internacional da Mulher. O Deputado Rosemberg Pinto comentou a importância do debate, em relação à lavoura cacaueteira, no dia anterior, ressaltando a necessidade de ampliar a participação dos parlamentares. Defendeu a extensão do debate sobre o Porto Sul e a revitalização da lavoura cacaueteira. Comentando a violência, ressaltou que é impossível negar que todos os gestores têm trabalhado no combate à violência. Ressaltou que o crime passou a ser uma indústria de negócios, portanto, é necessário pensar como atuar na essência, tratando o crime de forma inteligente. A Deputada Luiza Maia fez referência a questão dos cartórios, ressaltando o aumento das taxas e as inúmeras denúncias. Comentou que parte da mídia promove uma aula prática da violência, tratando-a como um produto. Defendeu a discussão do papel e da democratização da grande mídia. Por fim, em nome do prefeito de Camaçari, convidou os deputados para a Festa de Arembepe, no dia seguinte. O Deputado Zé Neto manifestou-se acerca da frase do repórter na *Globo News* “viver num país governado por um tirano”. Em seguida, ressaltou o interesse de desfazer a memória do País, negando o que foi a luta contra ao regime totalitário. Destacou o papel exercido por Hugo Chaves, que buscou a inclusão social e a divisão da riqueza com o ressurgimento do debate da classe dominante na Venezuela. O Deputado Adolfo

Menezes, em questão de ordem, comunicou o adiamento da audiência pública com o Secretário da Fazenda para terça-feira, dia 19, por motivo de força maior. O Deputado Paulo Azi queixou-se da grave seca que assola o Estado, enquanto lamentou os dados oficiais publicados no *Jornal A Tarde*, *daquele* dia, apontando o crescente aumento da violência no Estado da Bahia, ressaltando que 95% dos crimes não são desvendados. Cobrou do Governo a implementação de política clara e definida em relação ao combate à violência na Bahia, citando a redução da violência em outros estados, a exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro. Constatada a falta de *quorum* regimental, através da solicitação do Deputado Carlos Geilson, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Elmar Nascimento, Gaban, Herbert Barbosa, Kelly Magalhães, Roberto Carlos, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica e Zé Raimundo (11).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -